

## IDENTIFICAÇÃO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE FERIDAS NO NEONATO

Karlen Louise Hallais Rodrigues<sup>1</sup>; Ana Lúcia José da S. Leandro<sup>2</sup>; Kalina de Fátima Silva dos Santos<sup>3</sup>; Talita Cristina Tomaz da Silva<sup>4</sup>; Fábio José de Almeida Guilherme<sup>5</sup>; Maria da Soledade Simeão dos Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem do 9<sup>o</sup> período do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy - UNIGRANRIO. Sênior da disciplina de Enfermagem na Emergência Hospitalar, do curso de Graduação em Enfermagem. e-mail: [karlenh@hotmail.com](mailto:karlenh@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem do 9<sup>o</sup> período do curso de Graduação em Enfermagem pela UNIGRANRIO. e-mail: [analidialeandro79@gmail.com](mailto:analidialeandro79@gmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem do 9<sup>o</sup> período do curso de Graduação em Enfermagem pela UNIGRANRIO. e-mail: [kalina.fss@gmail.com](mailto:kalina.fss@gmail.com)

<sup>4</sup>Enfermeira. Professor da Escola de Ciências da Saúde - ECS da UNIGRANRIO. e-mail: [talita\\_cts@yahoo.com.br](mailto:talita_cts@yahoo.com.br)

<sup>5</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ/EEAN. Instrutor do Advanced Trauma Care for Nurse – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador e Professor do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Professor Assistente I da ECS da UNIGRANRIO. Membro do Comitê de Enfermagem da Sociedade Panamericana de Trauma – SPT. Membro do Grupo de Pesquisa “O mundo do trabalho, comunicação e educação em Enfermagem”. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESNF, da UFRJ/EEAN. e-mail: [prof.fabioguilherme@yahoo.com.br](mailto:prof.fabioguilherme@yahoo.com.br)

<sup>6</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo/Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP/EERP. Professor Adjunto Doutor da UFRJ/EEAN. Líder do Grupo de Pesquisa “O mundo do trabalho, comunicação e educação em Enfermagem”. Membro do NUPESNF, da UFRJ/EEAN.

**Introdução:** A pele é um órgão que atua como uma proteção entre o meio externo e o meio ambiente e oferece funções especiais para a sobrevivência do ser humano. Considerando a importância deste tegumento como uma barreira contra a infecção e sua contribuição no controle hídrico e de temperatura, a proteção e a preservação da pele dos recém-nascidos são decisivas na sua boa evolução. Também no recém-nascido, a pele é o maior e mais acessível órgão do corpo humano, entretanto difere da pele do adulto em alguns aspectos do ponto de vista estrutural, sendo mais marcantes no aspecto funcional. Apresenta menos pelos, menos glândulas sudoríparas e sebáceas, menos adesões intracelulares, menos melanossomos. Considerando-se o alto risco do recém-nascido pré-termo para adquirir infecções propõe-se um cuidado de enfermagem voltado para função da pele como barreira protetora do organismo. Na assistência ao neonato, a manutenção da integridade da pele constitui motivo de preocupação para os cuidadores, uma vez que as lesões de pele predis põem o recém-nascido (RN) ao risco de adquirir infecções, podendo ainda causar sequela e cicatrizes irreversíveis.

Apresenta um estudo sobre o cuidado com a pele do recém-nascido. O texto aborda os aspectos anátomo-fisiológicos da pele e os cuidados específicos da pele de neonatos. É fundamental elucidar aqui a diferença entre lesão e ferida, pois se acredita que aprender estes conceitos facilita a compreensão do estudo. A ferida é toda lesão aberta. Aquela que apresenta solução de continuidade do revestimento cutâneo. A lesão é o ato ou efeito de lesar; dano; prejuízo; designação geral que se dá a todas as alterações patológicas dos órgãos e dos tecidos (pancada contusão). **Objetivos:** Identificar, nas publicações científicas, a realização dos cuidados com a pele dos prematuros, as lesões de pele em recém-nascidos e os curativos utilizados para o tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, através de revisão de literatura sobre o tratamento, a identificação e a prevenção das lesões de pele no recém-nascido. A pesquisa incluiu leitura artigos dedicados às lesões de pele no RN, limitando-se às escalas selecionadas em diversos contextos, através das bases de dados *SciELO* e *BDEFN*. Os Descritores utilizados para a revisão de literatura foram: Cuidados de Enfermagem, Recém-nascido, Cicatrização, Lesões cutâneas. **Resultados e Discussão:** Com a utilização dos descritores identificamos 4 artigos, que foram utilizados como bibliografia para esse estudo. Frequentemente quando se fala em lesões de pele, percebem-se ainda confusões e inseguranças por parte de alguns profissionais, referente o seu real significado. Muitas são as literaturas que abordam temáticas sobre feridas, sendo encontradas em escalas menores, abordagem sobre lesões, principalmente em neonatologia. A escolha do tratamento ideal para a lesão depende do seu grau de contaminação, da maneira como foi produzida, dos fatores locais e sistêmicos relacionado com o processo de cicatrização da presença e tipo de exsudato. Um dos grandes recursos atualmente para o tratamento da pele na ocorrência de lesões é a aplicação dos protetores cutâneos nos RNs. Materiais bem aceitos pelos profissionais, graças a sua eficácia, o que sobressai quando se faz uma avaliação custo-benefício. O tratamento de qualquer lesão é um processo dinâmico, que depende de avaliações contínuas, considerando todo contexto do paciente, devendo ser individualizado e realizado por profissionais capacitados para tal atividade. O sucesso no tratamento de feridas depende da competência e do conhecimento dos profissionais envolvidos, de sua capacidade de avaliar e selecionar adequadamente técnicas e recursos disponíveis. Atualmente diante de tantos avanços na área dos curativos e coberturas para o tratamento de feridas e lesões, tem-se difundido o uso de coberturas especiais. Cobertura é um material, um produto ou uma substância que se utiliza sobre lesões para ocluir, comprimir, umedecer, tratar e proteger. Difere conforme a perspectiva de olhar e refletir dos diferentes sujeitos. As coberturas consideradas ideais devem

ser capazes de garantir princípios ideais de cicatrização e de formar uma barreira física entre o leito da lesão e o meio externo. Tem por finalidade manter um ambiente úmido, ser de fácil aplicação e remoção; absorver o excesso de exsudato; ser impermeável a bactérias; proteger contra infecção cruzada; hipoalergênica; permitir a troca gasosa e auxiliar na hemostasia. Algumas coberturas mais utilizadas no tratamento de pacientes recém-nascido pra que servem e quanto tempo devem permanecer no RN: Cobertura seca: o curativo e manutenção com cobertura seca é recomendada apenas para lesões com cicatrização de primeira intenção, para proteção do meio externo e locais de inserção de drenos. Deve ser renovado a cada 24h. Pomada: tratamento tópico mais difundido no meio, sendo apresentada por seu princípio ativo puro ou associado a antibióticos ou enzimas (favorecendo o desbridamento da lesão). Ela não garante o princípio de oclusão. Deve ser renovado a cada 24h. Hidrocolóide: utilizado no tratamento de lesões limpas e na prevenção e tratamento de úlceras por pressão. Sua camada externa é formada por uma película de poliuretano semipermeável, não aderente, que serve como barreira térmica mecânica aos gases, líquidos e aos microrganismos. A camada interna por possuir gelatina, pectina e carboximetilcelulose, tem a propriedade de absorver o exsudato, manter o pH ácido e o ambiente úmido, estimulando o desbridamento autolítico e a angiogênese. Protege as terminações nervosas, aliviando a dor. Deve ser renovado de acordo com sua saturação no período máximo de 7 dias. Hidrogel: gel transparente e incolor, composto por água, carboximetilcelulose e propilenoglicol hidroativo utilizado no tratamento de lesões não infectadas, queimaduras, remoção de crosta e tecido desvitalizado e necrosado por meio do desbridamento autolítico. Deve ser renovado de 24 a 72h. Membrana semipermeável: filme de poliuretano transparente, estéril, hipoalergênica e aderente a superfície íntegra e seca. Indicada para prevenção de úlcera por pressão; fixação de cateteres vasculares; proteção de pele íntegra e escoriações; prevenção de úlceras de pressão; cobertura de incisões cirúrgicas limpas; cobertura secundária em queimaduras. **Considerações Finais:** Espera-se que os profissionais que trabalham em neonatologia levando-os a aprimorar cada vez mais a assistência ao RN com lesão de pele, desenvolvendo comportamentos de proteção à saúde deste, cuidando da pele, priorizando a prevenção de lesões e a manutenção da integridade dérmica, chamando a atenção da necessidade de cuidados especiais com os prematuros. Apesar de todos os cuidados dispensados com a pele do RN, reconhece-se a realidade que está presente em unidades neonatais. De acordo com análise, compreende-se que profissionais buscam o aprimoramento na assistência ao RN com lesão de pele, desenvolvendo comportamentos de proteção à saúde, cuidando da pele, priorizando a

prevenção de lesões e a manutenção da integridade dérmica. Portanto, há necessidade de se desenvolver um método de trabalho relacionado ao cuidado com a pele dos RNs que proporcione uma prática de enfermagem sistematizada, unificada, com metas a curto e longo prazo. A criação de protocolos e comissões de cuidado com a pele é de fundamental importância neste sentido, consolidando esta prática de acordo com as características e condições da instituição.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem, Recém-nascido, Cicatrização e Lesões Cutâneas.

### Referências

1. BITTAR, Cláudio – **Cuidados de Enfermagem com a Pele do Recém-nascido.**
2. FONTENELE, Fernanda Cavalcante; CARDOSO, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão - **Lesões De Pele Em Recém-Nascidos No Ambiente Hospitalar: Tipo, Tamanho E Área Afetada;** - Revista esc. Enfermagem USP - Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n1/18> - Acessado em 08/11/2014 as 14:40.
3. CUNHA, Maria Luzia Chollopetz da; MENDES, Eliane Norma Wagner; BONILHA, Ana Lúcia de Lourenzi – **O Cuidado Com A Pele Do Recém-Nascido.** Revista Gaúcha Enfermagem ed 92. Ano 9. Rio de Janeiro: brasileira, 2006. <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23502/000347396.pdf?sequence=1>. Acesso em: 08 Nov 2014, as 13:07 horas.
4. FONTENELE, Fernanda Cavalcante; PAGLIUCA, Lorita Marlina; CARDOSO, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão; - **Cuidados com a pele do recém-nascido: análise de conceito;** - Rev Gaucha Enferm., Porto Alegre, v.23, n.2, p. 6-15, jul. 2002. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/viewFile/4444/2370>. Acesso em: 11 Nov 2014, as 15:57 horas.
5. FERREIRA, Albaneide dos Santos; GUERRA, Ana Letícia Cabral Interaminense; JAVORSKI, Marly; BONFIM, Suely de Fátima Santos Freire; SILVA, Thaís de Almeida da; LEAL, Luciana Pedrosa - **Lesões De Pele Em Recém-Nascidos e Lactentes –** Revista de enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro, 2013. - Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v21n2/v21n2a12.pdf>. Acesso em 11 Nov 2014, as 16:40 horas.
6. FONTENELE, Fernanda Cavalcante;– **Lesões De Pele No Recém Nascido Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal;** - Universidade Federal Do Céara - Disponível em: [http://www.repositorio.ufc.br/ri/bitstream/riufc/1749/1/2008\\_dis\\_fcfontenele.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/ri/bitstream/riufc/1749/1/2008_dis_fcfontenele.pdf) . Acesso em: 11 Nov 2014, as 16:30 horas.